

## ALERTA: A OMS RECOMENDA CIRCUNCISÃO COMO PROCEDIMENTO PROFILÁTICO CONTRA A TRANSMISSÃO DO HIV

Saul Gun\*

No final de março de 2012, um painel da UNAIDS/OMS realizado na Suíça, reunindo *experts* de várias especialidades, emitiu um parecer oficial recomendando a circuncisão de todos os homens sexualmente ativos, como medida profilática à transmissão do HIV nas relações heterossexuais, sobretudo nas áreas em há alta prevalência e alta incidência desse tipo de transmissão do HIV.

Existe uma estimativa que, no mundo todo, em torno de 30% dos homens sejam circuncidados, sejam por motivos religiosos (incluindo os adeptos do judaísmo e também os islamitas e aborígenes, entre outros grupos étnicos) ou por motivos higiênicos, como nos Estados Unidos, em que a circuncisão era praxe logo após o nascimento. Atualmente esta prática não é muito observada.

Na realidade, não apenas o HIV tem como porta de entrada uma mucosa peniana mais frágil, úmida e com higiene precária, como muitas outras doenças associadas que levam à ulceração (formação de pequenos traumas) podem se transmitir com mais facilidade, desde o herpes vírus (HSV) até os cancrs mole e sífilítico, assim como o câncer peniano.

Um conceito relativamente novo e plenamente estabelecido no corpo da infectologia mostra que, na maioria das vezes, as infecções genitais, notadamente as DST, podem ser multiplicadas e pareadas com facilitação mútua da infectividade recíproca. Essa

premissa assume uma importância prática muito grande, pois diante de uma lesão peniana, um corrimento, sintomas genitais, suspeita de contaminação após uma relação não protegida ou acidentes com o uso de preservativos (rompimento), a investigação das doenças sexualmente transmissíveis deve ser mais abrangente possível e, muitas vezes, demanda um acompanhamento médico por alguns meses.

Observamos ainda que, na maioria dos países africanos, a incidência do HIV é altíssima, porque a insensatez dos governos, que não acreditam nos remédios atuais dessa doença, impede que população as tome.

Em um extenso documento do Egito antigo, existem mais de sete mil citações de drogas e procedimentos e diversos tratamentos de feridas no pênis, o qual encontra-se hoje no museu da Universidade de Leipzig.

Também no antigo testamento da Bíblia, há clara referência à circuncisão quando Abraão é aconselhado a exigí-la de seus descendentes e seguidores (Gênesis 17:11).